

INFORMAÇÕES ÚTEIS AO PACIENTE

ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA

A Endoscopia Digestiva Alta (sinônimos: esofagogastroduodenoscopia, EDA ou EGD) é um exame do esôfago, estômago e de parte do duodeno. É feita com um endoscópio flexível, dirigível e fino que possui em sua extremidade uma câmera digital. Após passar pelo processo de limpeza e desinfecção recomendado pela Sociedade Americana de Gastroenterologia e ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), o aparelho é introduzido cuidadosamente pela boca, geralmente até o duodeno, por um médico especializado no exame. Para a realização adequada e segura deste exame, o paciente deve estar há pelo menos, oito horas em jejum. Este cuidado é importante, pois minimiza o risco de refluxo de alimentos que podem ir para o pulmão e provocar uma pneumonia grave.

Aplicamos por via endovenosa sedativos e analgésicos de curta duração com a finalidade de atenuar ou mesmo evitar o desconforto da passagem do endoscópio. Um exame de rotina dura cerca de dez minutos e, durante este, o médico observa o esôfago, o estômago e o duodeno. Se necessário serão realizadas biópsias (retirada de pequenos fragmentos de tecidos) para o esclarecimento da doença. Se forem encontrados pólipos (pequenos tumores do tubo digestivo alto), estes poderão ser retirados, através de uma cirurgia realizada pelo canal do endoscópio (polipectomia). Solicitamos ao paciente que não entre na sala de exame com relógio e/ou jóias para evitar problemas na eventualidade do uso do bisturi elétrico.

A endoscopia digestiva alta é um procedimento médico que normalmente não se segue de complicações, porém a literatura mundial relata um baixo risco destas, tais como: flebite (inflamação no local da aplicação da medicação), dor abdominal, náuseas, vômitos e febre baixa. Muito raramente pode ocorrer depressão respiratória, sangramento e perfuração do tubo digestivo alto (nestas duas últimas situações, felizmente muito raras, poderá ser necessária uma cirurgia para o tratamento da complicação). Logo após o exame, o paciente permanecerá em recuperação em uma sala de repouso por cerca de meia hora, podendo sentir um pouco de náusea. Após este período, por mais doze horas, o paciente não deve tomar decisões importantes, manipular máquinas e objetos que possam provocar traumas, não pode dirigir e não pode tomar bebidas alcoólicas. A dieta, após a liberação da endoscopia deve ser leve e no dia seguinte ao exame pode ser normal.

Se ocorrer inflamação no local da aplicação da medicação, o paciente deve passar HIRUDOID pomada no local, 4 a 6 vezes ao dia durante 5 dias. Se após a liberação para casa o paciente apresentar fortes dores abdominais, febre acima de 38 graus, pulso alto, sintomas sugestivos de queda de pressão arterial (como tontura, escurecimento da visão, fraqueza excessiva, vômitos com sangue, evacuações escuras e fétidas, deve dirigir-se ao PRONTO SOCORRO do Hospital para ser avaliado pela equipe médica de plantão que entrará em contato com a equipe de endoscopia para o tratamento adequado.